



# DIDÁTICA GERAL

*Professor autor:*

EDSON DO CARMO INFORSATO

- ▶ Doutor em Educação do Departamento de Didática,
- ▶ Faculdade de Ciências e Letras
- ▶ UNESP – Araraquara

*Professor assistente:*

ROBSON ALVES DOS SANTOS

- ▶ Departamento de Didática, Faculdade de
- ▶ Ciências e Letras – UNESP – Araraquara

*É no problema da educação que assenta o grande segredo do aperfeiçoamento da humanidade.*

Immanuel Kant

Bloco 2

Didática dos Conteúdos

Disciplina 15

Didática Geral

# DIDÁTICA GERAL

## INTRODUÇÃO:

Inauguramos o bloco 2 do curso com o Módulo de Didática Geral. Como vocês notaram, pelo desenvolvimento do curso até aqui, a sua estrutura curricular se apóia em uma perspectiva geral, para depois, se inserir nas partes, com as especificidades de cada matéria. Neste segundo bloco, os alunos serão estimulados a desenvolver atividades, cujo propósito central é o ato de ensinar. Primeiramente, tomando o ensino nos seus aspectos gerais, sem vínculos específicos com cada área de conteúdo, para, em seguida, abordá-lo atrelado aos domínios de cada matéria que compõe o currículo dos primeiros ciclos do ensino fundamental. Assim, o módulo de Didática Geral, cujos conteúdos estão dispostos neste caderno, tem a intenção de orientar os alunos para a assimilação de reflexões e práticas sobre os elementos essenciais que constituem o ato de ensinar em escolas destinadas a estudantes que se iniciam na leitura, na escrita e na apropriação de linguagens mais elaboradas para a compreensão e ação no mundo em que vivem.

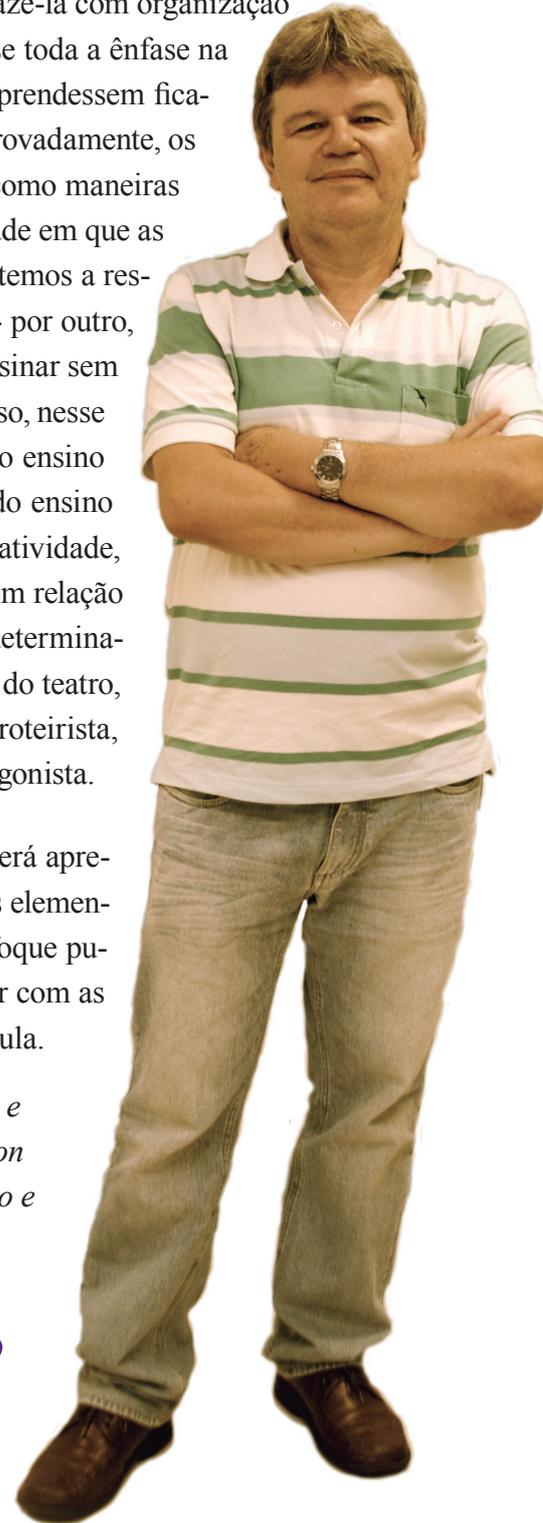
Nossa perspectiva de abordagem para a Didática Geral é evolutiva. Assim como a sociedade modificou os seus modos de ser e estar no mundo, também a transmissão e a apropriação do conhecimento por seus membros sofreram transformações para graus mais complexos e atualizados. Os seres humanos continuam com seus condicionantes biológicos, com seu potencial para a aprendizagem e, fundamentalmente, com a característica de aprender uns com os outros. Isto é, eles continuam nascendo para a humanidade e essa humanidade só poderá ser desenvolvida pelo contato com outros seres humanos. Mas a forma desses contatos e a humanidade a se construir modificaram seus perfis. Essas modificações significam que os seres humanos estão aprendendo uns com os outros por meios de novos artifícios que a própria humanidade construiu e, sendo assim, eles não podem ser ignorados pela escola, lugar e tempo inventados para a realização intencional da educação.

Nesse sentido, pretendemos tratar o ensino da maneira como ele deve ser visto na contemporaneidade: não apartado do aprendizado. Ou seja, se o aluno não está aprendendo, é necessário repensar os modos como se está ensinando, pois a meta de toda ação do ensino deve ser o aprendizado dos alunos. Sabemos, sobejamente, que o artifício da transmissão, nos primórdios da escolaridade, era unilateral e se acreditava que bastava fazê-la com organização e método para que o conhecimento se instaurasse no aluno. Punha-se toda a ênfase na recepção e na imitação como fatores de aprendizado. Os que não aprendessem ficariam para trás, uma vez que a transmissão era inquestionável. Comprovadamente, os alunos ainda guardam as características da imitação e da recepção como maneiras de aprender. No entanto, estamos em um estágio da nossa humanidade em que as descobertas de como aprendemos, por um lado, e os consensos que temos a respeito de uma escolaridade de característica republicana - para todos- por outro, não nos permitem continuar a praticar e a entender a atividade de ensinar sem a vincular, de maneira atualizada, com a atividade de aprender. Por isso, nesse módulo, o aluno entrará em contato com os conteúdos que tratam do ensino na sua relação com o aprendizado, ou seja, o professor é o artífice do ensino cujo desígnio é o aprendizado do aluno. Assim como ensinar é uma atividade, aprender também o é e, desse modo, os dois atores que se colocam em relação nesta empreitada devem ser ativos. Obviamente, as atividades são determinadas pelos papéis que cada um tem no processo. Para usar a metáfora do teatro, bem apropriada na nossa visão, o professor, além de ator, é um co-roteirista, o diretor, o cenógrafo e o contra-regras para que o aluno seja o protagonista.

Com base neste preâmbulo, a Didática Geral, neste caderno, será apresentada por meio de assuntos que vão desde a compreensão dos seus elementos definidores, passando pela compreensão da sua evolução, do enfoque puramente no ensino, ao seu vínculo com o aprendizado, até culminar com as atividades que a realizam efetivamente no espaço escolar, a sala de aula.

*Agradeço a valiosa assistência e colaboração do prof. Ms. Robson Alves dos Santos no planejamento e organização deste caderno.*

Edson do Carmo Inforsato



## TEMAS DO MÓDULO

### 1) A IDENTIFICAÇÃO DA DIDÁTICA

- Definição
- História
- Papel
- Importância na formação de professores

### 2) A DIDÁTICA, O ENSINO E O APRENDIZADO

- O professor como artífice da Didática: representações de ensino e do aprendizado
- Ofício de Aluno

### 3) A RELAÇÃO PEDAGÓGICA COMO O CERNE DA DIDÁTICA

- Os vínculos entre professor e aluno
- As relações com o saber

### 4) A AULA: A REALIZAÇÃO DA ARTE DE ENSINAR E DE APRENDER

- Concepção
- Preparação
- Realização
- Avaliação

## OBJETIVO GERAL

Levar os licenciandos em Pedagogia a assimilar a compreensão de que o professor ensina para que o aluno aprenda e que, portanto, o aprendizado terá maiores chances de ocorrência quanto mais vinculadas forem as atividades de ensino com as de aprendizado.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Levar os licenciandos em Pedagogia a assimilar:

- as concepções que condicionam a Didática como o modo de se realizar o ensino e o aprendizado, visando que eles a exerçam de maneira apropriada e atualizada;
- a vinculação entre ensino e aprendizado na Didática Contemporânea e os respectivos papéis do professor e do aluno, para que haja discernimento e sentido na ação pedagógica;
- a importância da relação pedagógica na preparação didática e, dentro dela, a abordagem complexa das relações pessoais entre o aluno e o professor;
- a concepção ampla de aula como o tempo e o espaço da realização do processo de ensino e aprendizado, e sua respectiva valorização por meio de um planejamento bem feito, de um esforço na realização e de uma avaliação contínua para a realização desse processo.

## EMENTA

- **Tema Nuclear:** A didática como um processo de preparação do professor como responsável pelas atividades de ensino que visam ao aprendizado do aluno.
- **Unidade I:** O sentido da Didática: história, papel, evolução, professor como artífice, o ofício do aluno e as tensões entre o ensino e o aprendizado.
- **Unidade II:** O cerne da Didática: relações aluno-professor, aluno-conhecimento e professor-conhecimento
- **Unidade III:** A aula como a realização da Didática: concepção, planejamento, manejos, avaliação.

## BIBLIOGRAFIA

- BARLOW, Michel. **Avaliação escolar** – Mitos e Realidades. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- BLIN, Jean-François. **Classes difíceis: Ferramentas para prevenir e administrar os problemas escolares**. Porto Alegre: Artmed, 2005. CARLINI, Alda Luíza et al. **Os procedimentos de ensino fazem a aula acontecer**. São Paulo: Avercamp, 2004.
- CASTRO, Amélia Domingues de. **Ensinar a ensinar**. São Paulo: Thomson Learning; Pioneira, 2001.
- CASTRO, Amélia Domingues. **A trajetória histórica da didática**. Disponível em: <[http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias\\_11\\_p015-025\\_c.pdf](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_11_p015-025_c.pdf)>. Acesso em: 24 set. 2010.
- CORDEIRO, Jaime Cordeiro. **Didática**. São Paulo: Contexto, 2005.
- GIMENO SACRISTÁN, J. **O Aluno como Invenção**. Tradução de Daysi Vaz de Moraes. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- MARCHESI, Álvaro. **O que será de nós, os maus alunos?** Tradução de Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- MATTOS, Luiz Alvez de. **Sumário de didática geral**. Rio de Janeiro: Aurora, 1971.
- MEIRIEU, Phillipe. **O cotidiano da escola e da sala de aula: o fazer e o compreender**. Tradução de Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- NÉRICI, Imideo Giuseppe. **Introdução à Didática geral: dinâmica da escola**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1971.
- PERRENOUD, Philippe. **Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar**. Tradução de Julia Ferreira. Porto: Porto Editora, 1995.
- PHELAN, Thomaz W.; SCHONOUR, Sarah Jane. **1-2-3 Mágica para professores – Disciplina efetiva em sala de aula**. Porto Alegre: Artmed: 2009.
- RANGEL, Mary. **Métodos de ensino para a aprendizagem e a dinamização das aulas**. Campinas, SP: Papyrus, 2006.
- SAVATER, Fernando. **O valor de educar**. Tradução de Monica Stahel. São Paulo: Editora Planeta, 2005.

- 
- SHORES, Elizabeth; GRACE, Cathy. **Manual do portfólio** – Um guia passo a passo para o professor. Porto Alegre: Artmed, 2001.
  - SILVA, Aída Maria Monteiro da et al. **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
  - VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Didática: O ensino e suas relações**. Campinas, SP: Papyrus, 2001.
  - VEIGA, Ilma Passos Alencastro; Amaral, Ana Lucia (Orgs.). **Formação de professores: Políticas e Debates**. Campinas, SP: Papyrus, 2002.
  - VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Lições de didática**: Campinas, SP: Papyrus, 2006.
  - VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Técnicas de ensino: Novos tempos, novas configurações**. Campinas, SP: Papyrus, 2006.
  - VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Aula: Gênese, dimensões, princípios e práticas**. Campinas, SP: Papyrus, 2008.
  - VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A aventura de formar professores**. Campinas, SP: Papyrus, 2009.
  - VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **A escola mudou**. Que mude a Formação de Professores! Campinas, SP: Papyrus, 2010.
  - ZABALA, A. **A prática educativa: Como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
  - ZABALA, Antoni. **Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula**. Porto Alegre: Artmed, 1999.